

A CORRESPONDENCIA DO NORTE

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

1.º ANNO 1880

Annuncios
Por linha..... 20 reis
Repetições..... 10 *
Communic. dos por linha..... 40 *
Folha avulsa..... 40 *
Os sars. assignantes terão abatimento de 20 por cento nas suas publicações.

Sabbado 13 de Novembro

Assignatura paga adiantada
Para Braga, por trimestre..... 600 reis
Para as provincias..... 680 *
Para o Brazil por anno (moeda forte) 4400 *
Escritorio da redacção, RUA NOVA DE SOUSA N.º 24, 1.º andar.

NUMERO 42

ASSUMPTOS POLITICOS

Braga 12 de Novembro

Cessaram as tempestades para darem lugar ao bom tempo, e a alegria reina nos campos, onde o ocio causado pelos temporaes, que aborrecia e causava enjoo aos agricultores, cedeu tambem o lugar ás lides afanosas das colheitas e amanhos da terra.

Na opposição não parece a bonança ter produzido equal effeito, por que achamola menos activa e afanosa na porfiada guerra ao governo e seus partidarios, e menos fecunda em crises e formações de novos ministerios.

Talvez os temporaes e os tremores de terra actuassem n'ella mais favoravelmente do que o tempo sereno! Talvez a revolução dos *elementos* lhe estimulasse melhor o espirito e lhe inspirasse os *grandes* argumentos e *bons* rasões, com que agredia a administração do governo!

Seja como for: a verdade é que a opposição foi tão *grande e medonha* como a tormenta, e hoje é mais suave que a propria bonança.

Estamos certos que hoje enguliria toda e qualquer medida do governo e a applaudiria.

Até a propria *formada*, se sahisse agora, a não incomodaria, nem lhe mereceria talvez a minima attenção.

E' assim a opposição: depois d'empregar os maiores esforços para desacreditar o governo; depois de procurar combater a nomeação de novos pares e a reforma e regulamento da instrução secundaria, succumbe desanimada no meio da lucta, articulando apenas protestos e exclamações vãs e frivolas.

E' que a maxima parte não sabe ser opposição, por isso que não foi educada senão ao lado dos ministros.

Se tem por vezes alevantado a voz e feito algum esforço acima do ordinario e do trivial, não é movida pelas ideias de partido nem pela defesa de um programma e muito menos de um principio, é tão sómente por lhe faltar aquelle calor, vida e animação que dá aquelle astro brilhante, aquelle sol, chamado *poder* ou governo.

Abaixo do ordinario e do trivial tem desido frequentemente aquelles, cujo *deus venter est*, servindo-se de insinuações, injurias e aleivosias com o fim de verem restauradas as pingues prebendas que disfructavam.

Estes tem sido e são os mais ferrenhos, por que o coração tornou-se o advogado do estomago e de todos os gosos e appetites, que as gratificações escandalosas podem alimentar.

Estes felizmente desmascaram-se, a cada passo, e o paiz conhece-os perfeitamente. Com a guerra d'elles acredita-se o governo, que ganha adhesões e sympathias.

Exemplifiquemos.

Começou a publicar-se, ha um mez, se tanto, uma pasquinada intitulada *Espectro da Granja*: a sua apparição, que procurou fazer-se a mais patente e conhecida possivel, foi um raio que fulminou, não o governo, mas a opposição.

Qual o motivo de um effeito tão contrario e inesperado?

O saber-se que o principal auctor e redactor era o sr. Eduardo Tavares—que, com ordenado e gratificações, vencia em Braga uns 300\$000 reis mensaes; que *officiou* ao presidente do centro progressista de Braga para ver se conseguia conservar a mesma pilanção; que foi para Lisboa, e se conservou calado enquanto teve d'exercer uma commissão rendosa; e que, finalmente, sahio com o *Espectro* para a rua, terminado que foi este

serviço, e pelo governo não lhe confiar outra missão pingue que lhe desse para a boa vida e para o superfluo.

Conhecida, com está, a origem d'este novo *Père Duchesne*, que valor pôde ter e tem tudo o que n'elle vomita um despeitado, um insaciavel de ouro, prata e cobre?

Que fê, que credito merecem as crises, os novos ministerios, as representações a ellei, as insinuações dirigidas ás pessoas dos ministros, e todas as especies d'accusações, calumnias e aleivosias feitas e dirigidas pelo *Espectro da Granja*.

Dicant paduani.
E em Braga tem-se transcripto artigos do *Espectro*!

Oh, se a gente que sabe ser opposição pudesse enxotar do seu campo os Eduardo Tavares, como se julgaria feliz!

Porem, com pesar o dizemos, a maioria da opposição agradeu e agrada o sr. *Espectro*. Ah! o tem; venerem-o e reverencem-o, por que é seu: a nós, apesar de não o respeitarmos, tambem nos agrada, por que nos diverte e dá a bitola do valor da maior parte da opposição.

Deus lhe conserve a vida por muito tempo para vermos muitos ministerios, formados pelos reis *bambas* do *Espectro*.

Deus o conserve, pelo meaos, até ao entrudo, para podermos gosar, mesmo de cá, alguma grande entredada; é impossivel que enlão os Tavaraceos não *botem* grande e estrondosa *palhaçada*.

E iamo-nos esquecendo que estavamos escrevendo um artigo politico! E' que, fallando em opposição lembra-nos logo o *Espectro da Granja*, que não podemos tomar a serio.

O nosso intento não foi felizmente prejudicado, e ahí fica bem patente; pois que julgamos ter demonstrado que a opposição tem afrouxado muito, nos ataques dirigidos ao governo e está sem vigor e energia para

combater os actos da administração dos ministros.

As declamações vãs, as insinuações e asserções infundadas, e as offensas pessoas não são argumentos nem rasões que em boa politica possam produzir resultado.

A opinião publica cada vez reforça mais com o seu apoio sincero e fundado o ministerio, que não tem deslizado do seu programma, e ha de salvar o paiz dos vexames, a que o expoz a nefasta administração do governo regenerador, que o julgou propriedade sua e a nação sua escrava.

Ha ainda muito que fazer, é verdade, mas com tempo, intelligencia, boa vontade e actividade conseguirá o governo collocar-nos em uma situação prospera e até invejavel.

E' o que desejamos e esperamos ver realiado, se nenhum poder occulto ou maquinação tenebrosa inutilisar a vontade e acção do ministerio progressista.

Avante! avante! Não se prendam os srs. ministros com os insultos pessoas, que os villões de uma opposição ignobil e condemnada lhes assacam: o paiz faz justiça plena á honradez e nobreza de caracter de todos os ministros em geral, e de cada um em particular.

Ao Justo dos justos dirigiram os phariseus, os ladrões, os reprobos, a plebe baixa e estúpida os mais injuriosos insultos, sarcasmos e blasphemias: sirva isto de limitivo ao illustrado, digno, honrado e virtuoso ministro de fazenda, e lhe dê coragem para desprezar as declamações infames dos *masaniellos* e a vozeria do *ignobil vulgus* das facções opposicionistas.

FOLHETIM

No carro

De Braga á Povoá de Lanhoso

(Conclusão do numero 39)

A vista d'isso, quando vi as primeiras casas da villa, exclamei, parodiando Victor Hugo: «L'homme s'amuse!»

Estava a tembrar-me do nome do negociante portuense, natural de Val de Mil, que em 1680 mandára construir o templo de granito, dedicado á Senhora do Pilar e que se distingue no alto d'este monte, junto á velha torre edificada por Crastino, general de Cesar e conquistador de Galliza, quando fui interrompido por Baptista que me dizia com um certo orgulho da sua patria:

«Sabes tu quem foi André da Silva Machado?»

«Eureka! O homem, tu advinhas-te o meu pensamento!»

«Estava agora a pensar n'isso, retorquiu Eduardo, de um cantinho onde se vê sómente o fumo do seu cigarro.»

«O Baptista tem esta especialidade, acrescentava Celestino. Já uma vez me disse o dia em que eu faltaria a aula....»

«E faltaste?»

«Historia! Fui ao Anjo; mas que imaginam vossês que me succederia?»

«Viste só o teu namoro certamente! apressou a dizer Eduardo.»

«Pregaste algum calote á Maria dos Morangos! accrescentei.»

«Então dê-te com as ventas no teu dente! dizia Baptista a sorrir, torcendo o seu louro bigode.»

«Nada, nada, nada! Vossês hoje não estão finos, já vejo. Pois não fazem a mais leve ideia do que me succedeu!»

«Larga o que sabes, homem! berrava Coutinho. Estás hoje um massador insoffrivel. Safa!»

«Já lá vae, rapazes, já lá vae. O Telles lembra-te d'aquelles cinco tostões que encontrei um dia por acaso na mirrada algibeira do teu colete?»

«Ah, seu garoto! Já sei que foste fazer ao Anjo: enterraste os meus cinco tostões.»

«Anda lá, meu advinhão! dizia Celestino com o bigode preso entre o indicador e o polegar da mão esquerda.»

«Comeste-os. Ora!»

«Não.»

«Perdeste-os.»

«Tambem não.»

«Então foste á pinga.»

«Não gosto d'esta fazenda.»

«Pois fica lá com o teu segredo! Macacos me mordam se me importa mais com o que foste fazer ao Anjo, gritava já o impaciente Eduardo do seu pequeno escondrinho.»

«Pois vossês não me cohecem!»

«Conhecemos, exclamamos todos. O teu nome, segundo dizem os livros do padre da tua aldeia, é Celestino Gandenario....»

«Basta. Os meus cinco tostões....»

«Dize antes, os cinco tostões do Telles, observava Baptista»

«Cala-te, massador. Os cinco tostões, que encontrei na algibeira do colete do Telles, dei-os, por um simples beijo, á costureira da rua das Taipas, que tinha ido á praça comprar figos para o namoro, que segundo dizem as boas linguas das vizinhas, é nada menos de um droguista da rua de S. João Novo.»

«Olha o tolo!..»

«Que bolorento!..»

«Homem do seculo tres!..»

«E, no final de contas, tantas contas fizeste, que os meus pobres cinco tostões se foram escorregando para a algibeira do dono da costureira!»

«Fôra com elle, ó rapazes!»

«Cá está o teu dinheiro, alma de usurario!»

«Vamos a elle, vamos a elle! gritaram Eduardo e Baptista.»

«Propenho, dizia o primeiro, que bebamos á saude da linda costureira que tentou o nosso Celestino.»

«E eu, accrescentava Baptista no meio da mais estrondosa e sonora gargalhada, que levantemos um brinde ao Telles, que nos paga hoje a reinação.»

«Aito. Quem ficou sem o dinheiro foi eu

mas quem deu o beijo foi Celestino. E por isso, viva o Celestino!

«E mais o bejo, dizia Eduardo perdido de riso.»

«Pois viva o beijo do Celestino! exclamamos todos.»

Meia hora depois entravamos na Povoá de Lanhoso.

Saltamos do carro com a ligeireza de verdadeiros *clowns*, no meio de um sem numero de alegres ditos á *propós*.

A primeira casa que encontrei foi um café! Um pouco mais adiante em uma rua proxima, vi uma taboleta em que se lia

«Tabacos.—Café Popular.—» Não extranhei. *Le monde marche*, disse Pelletan; e o café, como parte integrante do mundo, marchou tambem! Achei, porem, que sabia a enxofre.

Baptista, que estava ao meu lado, disse-me ao ouvido: Pois não sabias que o café tambem soffre o oídium quando sai d. Brazil?

«Não sabia, não.»

«Pois enxofraram-no á maneira das uvas, e ahí o tens apimentado!»

Achei razoavel a explicação e satisfiz-me com ella. Havia encontrado a mcognita que procurava!

Francisco Telles.

Junta Geral

Foi sabbado decerto uma das sessões mais importantes da Junta Geral do districto.

Ao meio dia foi aberta a sessão pelo seu presidente o exc.º Conselheiro Torres e Almeida, servindo de secretarios os procuradores srs. João Santiago e Miranda Sampaio.

Em seguida tomaram a palavra em nome das commissões de que são relatores, os srs. barão de Pombeiro e Miranda Sampaio, apresentando os pareceres com relação ao expediente, sendo na maior parte approvados sem discussão.

Foram tambem apresentadas duas propostas pelo procurador, sr. Adolpho Pimentel, uma mostrando a necessidade do estabelecimento d'um laboratorio chimico n'este districto, com o fim especial de analysar os vinhos expostos á venda, e a segunda para que a junta represente ao governo e corpos legislativos, a fim de ser alterada a lei de instrucção secundaria, e poder a junta geral dotar o lyceu d'esta cidade com as cadeiras necessarias para o curso complementare de sciencias.

E' diversa a nossa opinião, como já tivemos occasião de mostrar, com respeito a interpretação da lei a que se refere esta ultima proposta, com relação a primeira é a sua realisação instantaneamente reclamada pelo districto em geral.

Expulsar do mercado dos vinhos as falsificações que estão em concorrência com a produção dos nossos veticultores, é um serviço especial para estes e em geral para a humanidade que se liberta das drogas perniciosas que constantemente lhe depauperam a existencia.

Ao fim da sessão foram os dignos procuradores examinar o edificio do seminario de S. Pedro, que lhe vai ser dado pelo governo logo que o respectivo projecto obtiver a sanção da camara dos proceres.

A junta resolveu mandar fazer os estudos e levantar os projectos das alterações necessarias, a fim de poder julgar de conveniencia ou não conveniencia da acquisição d'aquelle edificio, mas é tal o seu estado e tão especiaes as condições em que se acha, que será necessaria uma profundissima reforma para o tornar adequado ao fim a que se destina.

E' de crer que a illustrada junta geral venha mais tarde a tomar outra resolução relativamente ao edificio do governo civil, em vista do grande dispendio que inevitavelmente tem a fazer com a reconstrução do Seminario.

Na quinta feira entrou em discussão o relatório apresentado á junta pelo exm.º sr. governador civil.

Foi uma discussão ampla e renhida: quasi todos os procuradores usaram da palavra. A opposição combateu fortemente, a maioria defendeu tenazmente o relatório, sendo approvadas todas as propostas n'elle contidas.

A nós, que gostamos da discussão e da polemica digna e elevada, agradeu-nos muitissimo a sessão de quinta feira.

Ali se discutiu com o calor e animação, com que são tratadas no parlamento as questões politicas.

Para o numero seguinte daremos noticia circumstanciada das sessões e das propostas contidas no relatório do sr. governador civil.

CORRESPONDENCIAS

Fufe 9 de novembro de 1880

Cumpre-me rectificar uma omisção na minha correspondencia de 31 do mez findo. Entre os cavalheiros que foram esperados pelo exm.º governador civil contava-se o exm.º sr. José Alves de Oliveira Basto, nosso bom amigo e prestantissimo cidadão, que é sempre um dos primeiros nos actos de caridade, do progresso e da civilidade.

Ha bastante tempo que n'esta villa se acha estabelecido o telegrapho. Foi um melhoramento concedido a instancias e a expensas da camara municipal.

A despeza era custeada por ella, e, deduzido o rendimento, regulava entre reis 100,000 a 120,000, por anno.

A lei de 7 de julho determinou que as camaras que quizessem conservar ou estabelecer os telegraphos seriam obrigadas a concorrer com a quota de 150,000 reis sendo fechados aquelles dos municipaes para que as camaras não concorressem com a referida quantia, á excepção dos que por conveniencia de serviço o governo intendesse dever conservar.

Já se vê que a differença era de menos de 50,000 não levando ainda em conta o prejuizo que resultava da perda das despezas feitas para a colocação.

Parece que n'estas condições não haveria camara que por tão diminuta differença se arriscasse a perder um melhoramento de tal magnitude.

Pois querem saber o que fez o sr. Visconde de Moreira de Rey e a sua illustrada maioria? Recusou-se a dar o subsidio que a lei requer, e ás observações que lhe foram feitas respondeu que o que queria era o telegrapho fechado, e que elle o reabriria quando tivesse governo seu!

Excelente modo de fazer opposição, que se não causasse riso causaria dó.

E ao passo que assim se negavam 30 ou 40,000 reis, conservam-se empregados absolutamente nullos e desnecessarios com reis 300,000, e outros com menos, e fazem-se outras despezas que nem queremos mencionar!

Sempre são um ratões estes patuscos da opposição! Coitados não tem outra reparição em que possam metter o bico, e contentam-se com estas miserias.

—Continuamos a não ter sessão de camara porque o sr. Visconde está para Lisboa, e quando elle não vem os da maioria não apparecem para não haver numero. Poderá isto continuar? Parece que não.

—Tambem por aqui tem chegado o *Espectro da Granja*. Ha aqui uma agencia de baldneras encarregada de o espalhar, mesmo pelas freguezias.

Coitados perdem o seu tempo, porque o povo já os conhece e tambem sabe que o *Espectro* grita porque o não deixam comer.

O que ha, porém, de mais notavel é contar-se entre os agentes um empregado que ainda continua a comer do thesouro. Parece-nos tolerancia de mais.

Até breve.

Villa Verde 9

Foi hoje um dia de verdadeiro regosijo para o povo d'esta villa. Deu causa a isto a vinda do chefe do districto, a fim de inspecionar as repartições administrativas d'este concelho.

A's 10 e meia horas da manhã quando o exc.º passava a ponte sobre o Homem —pertas d'este concelho—era a sua chegada annunciada pelos estouros de foguetes que se cruzavam nos espços. Das aldeias circumvisinhas vinham os eccos dos repiques festivos confundir-se com as harmonias do hymno d'El-Rei, executado por uma banda marcial que ali estacionava.

Aguardavam a chegada de sua exc.º os srs. Presidente da camara municipal, vereadores e secretario da mesma, administrador do concelho e seu secretario, administrador substituto, juiz de direito, deputado do circulo, dr. Sepulveda, dr. Lima, dr. Antonio Feio, dr. Antonio de Campos, dr. Narcizo abba de Doçãos, dr. Lucio, abba de Soutello, dr. Barbosa, dr. Vieira Barbosa, dr. Antonio d'Oliveira, Arcipreste, Fortunato de Faria—Costa Lima—Abba de Penascaes, Aloysio Pinheiro, e muitos outros cavalheiros.

O exm.º governador civil com aquellas maneiras distinctas e altamente fidalgas que todos lhe reconhecem, e que tanto caracterizam a nobre familia Pindella, depois de ter agradecido as demonstrações de subido respeito que acabava de receber, seguiu para esta villa acompanhado do seu digno secretario geral o exm.º dr. Custodio Freire, dando lugar na sua carruagem aos srs. administrador do concelho e presidente da camara. Formava-lhe cortejo uma banda de musica e uma longa fila de carroagens, caminhando sempre sobre uma incessante chuva de foguetes.

Sua exc.º havia de certo sentir uma surpresa agradável ao entrar no campo da Feira d'esta villa. Este achava-se galhardamente enfeitado com mastros e bandeiras, e tentando-se algumas casas com colchas de damasco e entre ellas o Paço municipal.

A chegada de sua exc.º tres bandas de musica ali estacionadas, faziam repetir os hymnos nacionaes, cruzando-se nos ares uma grande quantidade de foguetes que iam novamente casar os seus ruidos com os eccos dos repiques dos sinos.

Sua exc.º era então esperado por um consideravel numero de cavalheiros, seguindo para o paço do concelho aonde deu principio á inspecção na secretaria da camara.

D'ahi foi sua exc.º para administração do concelho, visitando em seguida a cadeia e novo edificio municipal em construcção.

Eram 2 da tarde quando o exc.º deu por terminada a sua visita, mostrando-se satisfeito pelo modo regular em que encontrou o serviço publico nas respectivas secretarias.

Sua exc.º com a sua costumada generosidade deixou, para serem distribuidas algumas esmolas retirando-se em seguida com aquellas demonstrações de regosijo para a casa do nobre visconde da Torre, onde

de lhe era offerecido por este cavalheiro um opiparo jantar

Ao passar em frente do mosteiro da Senhora do Allivio era sua exc.º esperado pelas creancinhas da eschola de Soutello que agitando umas elegantes bandeirinhas lhe formavam duas extensas alas. S. exc.º descendo da sua carruagem, foi visitar esta escola e em seguida as obras do grandioso monumento sendo mais uma vez aberta a sua bolsa pela generosidade do seu nobre coração.

Sua exc.º deve estar plenamente satisfeito com as provas de subida estima que acaba de receber dos seus administrados, e não menos elles o estão pelo ensejo que se lhes offereceu de prestarem esta justa homenagem ao seu nobilissimo caracter.

* * *

Occorrencias locais

Telegramma

A' «CORRESPONDENCIA DO NORTE»

Barcellos 12, ás 12 e 5 minutos da tarde

(Do nosso correspondente)

Chegou aqui o sr. governador civil d'este districto e seu secretario, sendo esperados na estação por grande numero de cavalheiros.

Musicas e foguetes. Geral enthusiasmo.

Visita ao districto—Em Amares, Villa Nova de Famalicão e Villa Verde foram recebidas as primeiras auctoridades do districto não só com o respeito que lhes é devido, senão com manifestações de verdadeira sympathia para com ellas, como de verdadeira dedicação ao governo.

Em Villa Nova offereceu o sr. barão de Trovisqueira um lunch aos exm.ºs sr. governador civil e secretario geral, para o qual foram convidadas todas as auctoridades e pessoas mais gradas do concelho. Escusado será dizer, que não faltaram musicas, vivas a el-rei, ao governo, etc etc.

Ao chegar á primeira freguezia do concelho de Villa Verde, foi o exm.º sr. visconde de Pindella esperado pelas auctoridades, camara municipal, procurador á junta, sr. visconde da Torre, dr. conservador e deputado do circulo, sr. Sepulveda; dr. Lima, empregados e grande concurso de gente e musicas, subindo ao ar muitos foguetes.

D'ali até á villa foi uma verdadeira marcha triumphal, augmentando aqui a affluencia de povo.

Cumpridos que foram os deveres officiaes, foi offerecido ao exm.º sr. visconde de Pindella um magnifico jantar pelo seu particular amigo, o exm.º sr. visconde da Torre, para o qual foram convidados alem d'outros, os srs. secretario geral, dr. Sepulveda, juiz e delegado da comarca, dr. Lima e administrador do concelho.

Hontem partiu para Barcellos o sr. governador civil, devendo em seguida visitar o concelho de Esposende.

No Bom Jesus do Monte—Não responderam ao desideratum dos srs. Manoel Joaquim Gomes e João Vieira da Silva os divertimentos que ao ar livre, ali tiveram lugar no domingo p. p. por isso que foram pouco concorridos d'espectadores. As ho-pedarias felizmente não deixaram de ter freguezes.

Do Grande Hotel podemos dizer, sem receio de ser desmentidos, que está á altura dos melhores hotéis do paiz, tanto pelo acao, serviço e boa ordem, como pelo luxo e bom gosto de toda a mobilia. Apesar de estarmos na estação invernososa, muitas pessoas manifestaram o desejo d'ali passar alguns dias e noites.

Podemos tambem affirmar que na cidade não ha hotel algum que se pareça com o Grande Hotel, o que é realmente vergonhoso para a terceira cidade do reino. Os outros que ha no Bom Jesus tambem são superiores aos da cidade.

Reedificação—Segundo disse o nosso collega do «Constituinte», o digno e virtuoso parcho de S. João do Souto, está resolvendo a reedificar á sua custa a velha e imunda residencia da parochia. Achanos uma tal acção, propria do zelo e virtude de pastor exemplar, mas julgamos mais harmonico com os melhoramentos geraes e com o aformoseamento d'aquella local, que a

exc.º camara municipal, depois de habilitada com os meios necessarios e de feita a competente expropriação, apeie aquelle indecente casebre, ora convertido no mais pestilente sentina.

Fallecimento—A uma pneumonia succumbiu na quarta feira a exc.º sr.ª D. Catharina da Silva Vieira d'Azevedo, esposa do sr. Francisco José Fernandes d'Azevedo, mãe do sr. dr. Manoel Justino d'Azevedo, medico distincto residente em Coimbra e do sr. Ignacio José Fernando d'Azevedo socio da tabacaria portuense Freitas e Azevedo, e irmã do sr. dr. Manoel Vieira d'Azevedo.

A todos, os nossos mais profundos pezaes.

Bom negocio—Como se diz que o gado bovino está muito barato e as carnes se vendem n'esta cidade, muito caras, e como não ha monopolio algum a respeito d'este genero de commercio, parece-nos que não seria mau negocio para aquelles que desejam empregar vantajosamente os seus capitales e actividade, estabelecer talhos n'esta cidade: pelo menos fazer uma experiencia. Se pensassemos como o «Commercio do Minho», faziamos nós a experiencia.

Asylo de D. Pedro 5.º—A zelosa direcção d'este asylo está já elaborando o relatório e contas da sua gerencia relativas ao anno economico findo.

Regresso—Já regressaram da praia da Foz a nobre condessa de Berliandus e sua exc.ª familia, e o sr. dr. Jose Borges de Faria e esposa.

Anniversario das almas—Amanhã e depois tem lugar o anniversario das almas, nas egrejas de S. Vicente e S. Victor

Transferecia—Foi transferido para infantaria 8, o nosso velho amigo o sr. Zeferino de Moraes Motta, tenente de infantaria 6.

A transferecia d'este digno, intelligente e illustrado militar foi aqui bem recebida, principalmente pela distincta officialidade de infantaria 8 que, ante hontem lhe deu uma prova do quanto o estimam esperande-o todos á porta do quartel para o abraçarem.

O sr. tenente Zeferino tem aqui muitas sympathias.

Felicitamol-o e felicitamo-nos pelo seu regresso ao corpo, d'onde, pela sua promoção, tiuha sido ha tempos transferido.

Regresso—Do Brazil regressou o sr. Baptista Gonçalves, capitalista e proprietario bem conhecido e estimado n'esta cidade, chegando ante hontem no comboio das 11 horas da manhã.

Foi esperado por sua exm.ª filha e genero, familia do sr. Antonio José Pereira e outras pessoas das suas relações.

Morta do Azinhal—A *morta do Azinhal*, comedia drama em tres actos, que brevemente deve ser representada no nosso theatre, e que faz parte de uma das duas recitas que a companhia do Principe Real vem dar brevemente, e para as quaes está já aberta a assignatura, é original do conhecido escriptor, e sympathico moço, o sr. Alfredo Campos. Sabemos que esta producção do já distincto auctor dramatico, tem situações magnificas, e nitidas photographias dos nossos costumes do Minho, com linguagem perfeitamente ousada.

O nosso collaborador dos *Echos de S. Geraldo*, furtando-se a dar o nome ao auctor da formosa comedia, nos *echos* do numero passado fel-o por um excesso da modestia que lhe é tão natural.

Nós porém precisamos fazer esta declaração para que o publico vá, mais uma vez, applaudir o talento do nosso amigo, que é um dos trabalhadores litterarios mais infatigaveis que conhecemos, n'esta terra, e um dos mais delicados e apreciados tambem.

Um artista distincto—Acha-se entre nós o sr. D. Antonio Lopez Palarea, distincto pianista hespanhol, que veio fixar n'esta cidade a sua residencia, abrindo um curso de leccionação de piano, harmonia e contraponto.

O sr. D. Antonio Palarea, a quem já co-

nheciamos pela tradição que justamente o apregoava como um insigne pianista, teem-se-nos revelado um artista de subido merecimento.

Moço sympathico e despretençioso — o sr. D. Antonio Palarea resume predicados que indubitavelmente lhe não de conquistar as sympathias do publico, e a concorrencia de discipulos, que nos consta serem já em crecido numero.

Estimamos.

Destacamento—Na quinta feira foi rendido o destacamento de cavallaria 6 aqui estacionado, por outro de cavallaria 7, commandado pelo sr. tenente Ramos.

Partida—Partiu na quarta feira para a capital, o prelado d'esta archidiocese.

Exercicio—O regimento d'infanteria 8, teve hontem exercicio ás 2 horas da tarde no campo de D. Luiz I, manobrando á voz do seu digno commandante.

No Cemiterio—Durante a semana finda, effectuaram-se os enterramentos seguintes: Homens 8, mulheres 3, creanças 5, sen do 2 do sexo masculino e 3 do femeano.

Consorcio—Uniram-se na quarta feira passada, na parochial igreja de S. Victor pelos laços matrimoniaes o bem conhecido jornalista Antonio de Souza e Si com a exm.^a viscondessa de Geráz do Lima. Os noivos foram passar a lua de mel no Bom Jesus do Monte.

Enterramento—Teve hontem á noite officios de sepultura, na igreja de Santo Ildefonso, o sr. Carlos Brandão de Vasconcellos, digno e mallogrado director que foi do collegio de S. Carlos.

Raras vezes o sentimento pela morte d'um cidadão prestante e chefe de familia beque-rito se tem apresentado tão espontaneo e commovente! Os principaes collegios d'esta cidade deram feriado aos seus alumnos, em demonstração de luto; e directores e alumnos, assim como os corpos docentes, acudiram a prestar as derradeiras homenagens áquellas cinzas frias, credoras de religioso acatamento.

Os alumnos, tanto do collegio do fallecido, orfãos de tão intelligente e zeloso director, como d'outros collegios, acompanharam-no da casa mortuaria ao templo entre alas de tochas, trazendo n'uma das mãos um livro coberto de crepes. Alguns dos mais graduados conduziram o feretro á mão, e outros, em numero de onze, levavam corôas de perpetuas, saudades e vidrilhos, a saber:

Uma de saudades dos amigos do fallecido, outra de vidrilhos dos alumnos internos, outra de perpetuas do corpo docente, outra dos alumnos externos, e mais sete de varios alumnos do collegio de S. Carlos e de amigos do finado.

Na igreja não havia logar para tão numeroso concurso de pessoas, muitas das quaes houveram de accommodar-se na escadaria e no largo fronteiro.

Recebeu a chave do caixão o sr. dr. Antonio Pinto de Magalhães Aguiar, presidente da camara e distincto lente da Academia Polytechnica.

Da igreja para o cemiterio d'Agramonte foi o cadaver conduzido em carro e acompanhado pelos alumnos de diferentes collegios, e grande numero de pessoas.

A porta do cemiterio pegaram as azas do caixão seis professores do collegio de S. Carlos, que o trasladaram até junto do mazozeu, no cemiterio privativo da ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo.

Alli, o alumno do collegio de S. Carlos, o sr. José Gonçalves da Silva Mattos, pronunciou uma brilhante oração fúnebre e em nome dos seus collegas despediu-se d'aquelle que lhes tinha guiado os passos através da sciencia, fazendo realçar as suas virtudes e desvelo para com todos. Citou o carinho com que o sr. Carlos Brandão de Vasconcellos acolhia no seu collegio trinta e tres alumnos gratuitos, para que os filhos dos indigentes podessem tambem instruir-se.

Os seus condiscipulos escutaram com os olhos marejados de lagrimas aquellas phrases sentidas, que eram as ultimas que dirigiram ao seu director, o qual os tratara sempre como verdadeiros filhos.

Findo o discurso, foi o ataúde encerrado em caixão de eumbo e collocado no jazigo onde foram tambem collocadas as coroas. Pelo adiantado da hora, e pela grande

multidão que havia nas proximidades do jazigo, não poderem fazer uso da palavra tres alumnos e alguns professores que o desejavam faser.

Assim findou este lutooso cortejo, digno do varão esclarecido e virtuoso que baixou campá coberto de bençãos e sympathias, deixando, como vestigio duradouro da sua passagem na terra, um rasto de beneficios e boas acções.

Paz á sua abençoada memoria!
(Do *Primeiro de Janeiro*)

A' exm.^a familia, collegas e discipulos do sr. Carlos Brandão de Vasconcellos os nosos mais sinceros e profundos pesames.

Hospede—Está n'esta cidade o distincto jornalista José de Senna Freitas e sua esposa. Este cavalheiro acaba de contrahir o matrimonio com uma das damas mais distinctas da provincia do Douro.

Publicações litterarias—Recebemos as seguintes publicações que agradecemos:

Atravez do continente negro, por H. M. Stanley, traducção do inglez por Mac-Noden, illustrada com 150 gravuras, 11 mappas e 2 retratos do auctor.

Fasciculó numero 20—edição da Bibliotheca Horas de Viagem, Lisboa—R. da Provisão 104 1.

Lá Revista Extremena.—semanario de intereses morales e materiales, que se publica em Badajoz.

O Atheneu, Gazeta Illustrada-artístico-litteraria, numeros 1 e 3, outubro de 1880. E' director e proprietario o sr. Ferreira de Brito—Porto.

Fasciculo numero 9—Os subterraneos de Rouquey e o Juramento dos homens vermelhos—romance de Ponson du Terrail—edição da empresa *Noites Romanticas*.

O Independente, semanario lisbonense.

O Novo Rebate, numeros 1 e 2.

O Sorvete, periodico para rir. E' director artistico d'este jornal o distincto caricaturista S. Sanhudo.

Este numero está magnifico.

O Camões, Semanario illustrado, que se publica no Porto.

O Porto Comico, Semanario Humoristico. E' director litterario o apreciavel escriptor Sá d'Albergaria.

A Aurora d' Liz, numeros 1 e 2. Este bem redigido jornal publica-se em Leiria.

A Republica, publicação dedicada ao partido republicano portuguez.

Trinta annos d'aventuras, 1.^a fasciculo do romance de F. Boisgoboy—versão portugueza de Quirino Chaves. Empresa *Noites Algarvias*.

COMMUNICADOS

Sr. redactor

Terras de Bouro 11 de novembro de 1880

No jornal *Amigo do Povo* numero 382 de 7 do corrente mez, que se publica n'essa cidade, vem descripta uma local com o titulo de «Facto escandaloso» que me diz respeito e que, suposto me não caiba a responsabilidade n'ella apontada, todavia, como em caso de offensa é permittida e razoavel a defeza, julgo dever responder-lhe, para conhecimento do publico, e desafrota dos deveres de meu cargo.

Primeiramente direi, que não obstante o adagio dizer, que pelo dedo se conhece o gigante tambem é certo, que pelo mesmo signal se conhece o pigmeu, e então, sem receio de errar, me dirijo ao author da local, que com uma espinha que tem na laringe não cessa de manejar a intriga, e de manifestar a paixão que o devora; e como petulante e insolente provocar a quem o não offende.

Descance um pouco, senhor localista, pois um dia virá, em que esse janeiro que tanto apregoa, será dia fatal e de naufragio, para a nau do estado, e então porá em pratica essas vinganças que tanto alardeia, mas sempre lhe darei um concelho, e é, que n'uma hora de descanzo passe pela vista alguns trechos da historia romana, e conhecerá que quem pela tração empolga o poder, por

ella é derribado, como já lhe aconteceu... Agora respeito aos recursos de que me argue para melhor se elucidar na questão, leia o § 1.^o do artigo 85.^o do regulamento da contribuição industrial de 28 de agosto de 1872, e conhecerá que estou ao aorigo da sua maledicencia.

Os recursos, se passaram pela minha mão, seguiram o seu destino e procure-os nos lugares competentes. Não insulte sem razão, estude primeiro as cousas, e não se destinga só com espertesas de grillo, como o inculca um lavrador d'esta ribeira, e para não voltar ao assumpto como promette, erradamente.

Deixe-se de incommodar tambem o sr. ministro da fazenda com queixas infundadas, mesmo porque os ventos não lhe correm favoraveis, e pode comprometter os recorrentes a quem tanto anima, só por mero capricio, e illude a assignar os recursos com termos só proprios de frequentadores de tabernas.

Pela publicação d'esta, no seu jornal, se considera sumamente grato, um seu assignante.

G. J. P. Cracel.

AGRADECIMENTOS

Antonio José Pereira, e sua mulher Custodia da Graça Pereira, agradecem aos cavalheiros, que se dignaram assistir á missa obituaría na igreja dos Terceiros, em 27 do mez passado, a fineza da sua valiosa comparencia n'esse acto funerario, consagrado á memoria de sua finada comadre *D. Antonia Violante de Mello Gonçalves*, fallecida em Machambomba no imperio do Brazil.

Confessam-se por extremo penhorados, a todos em geral, e a cada um em particular: e servem-se, agradecidos, d'este expediente jornalístico, afim de não commetterem falta alguma em relação a qualquer dos bondosos cavalheiros, deixando involuntariamente d'agradecer a fineza a alguns d'elles em particular.

Braga 1 de Novembro de 1880. (202)

João Baptista Lopes e seus filhos, João Fernandes Granja, João Baptista Gomes Ferreira, Simão José Gomes Ferreira, João Henriques Pereira Pinheiro, José Candido Pereira Pinheiro, agradecem por este meio na impossibilidade de o fazer a todos pessoalmente como era seu dever, as provas de consideração e estima que receberam das pessoas de sua amizade e relações, por occasião do passamento de seu filho, irmão, cunhado, sobrinho e primo, Guilherme, a todos protestam o seu eterno reconhecimento e gratidão. (199)

ANNUNCIOS

Atenção

Está n'esta cidade o pianista hespanhol D. Antonio Lopes Palaré que se promptifica a dar lições de piano e harmonico. Pôde ser procurado na casa de Gandarella & C.^a no campo de Sant'Anna, aonde se dão as informações necessarias. (207)

Arrematação

O conselho administrativo do regimento de infanteria n.^o 8 faz publico que, no dia 16 do proximo mez de novembro, pelas 11 horas da manhã, na sala das suas sessões, tem de se proceder á arrematação de diferentes materiaes necessarios para as obras do quartel, que são os seguintes:

Traves de pinho de Riga, barrotes chatos de pinho de Flandres, madeira de pinho para soalho e pregos de diferentes qualidades.

No acto da arrematação, teem os

licitantes de fazer o deposito que o conselho administrativo deliberar, sem o que os concorrentes não poderão ser admittidos á licitação.

As condições estarão patentes no dito conselho, onde podem ser examinadas todos os dias, não sanctificados, d'esde as 10 horas da manhã até ás 2 da tarde.

Quartel em Braga, 31 d'Outubro de 1880.

O secretario do conselho

Bernardo Osorio

Tenente d'infanteria 8 [201]

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Braga, e cartorio de Ribeiro, correm editos de trinta dias, a citar e chamar todos e quaesquer credores e legatarios desconhecidos e residentes fora da comarca, que tenham algum direito á herança e espolio da finada Maria Clara, moradora que foi no lugar do Lameiro, freguezia de S. Pedro de Maximinos d'esta cidade, para que no dito praso venham deduzir e allegar sob pena de á sua revelia se seguir todos os mais termos até final e ser julgado por sentença.

Braga 5 de Novembro de 1880.

O escrivão

João Marcos d'Araujo Ribeiro.

Verifiquei a exactidão:

Adriano Carneiro Sampaio (203)

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta cidade e comarca de Braga, e cartorio do escrivão do 4.^o officio no fim assignado, correm editos de 30 dias, a contar da publicação do segundo annuncio, citando, chamando e requerendo, todos os credores e legatarios incertos que se julguem com algum direito ao casal da finada Thereza Ferreira, moradora que foi no logar de Dadim, freguezia de Nogueiró, d'esta comarca, para que n'aquelle praso venham deduzir e allegar seus direitos, assistindo a todos os termos do inventario a que se anda procedendo sob as penas da lei.

Braga 2 de Novembro de 1880.

Verifiquei a exactidão

Adriano Carneiro de Sampaio (211)

O escrivão

Gaspar Augusto d'Oliveira Faria Bacto.

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Braga, e cartorio de Ribeiro, correm editos de trinta dias, a citar e chamar todos e quaesquer credores desconhecidos e residentes fora da comarca, que tenham algum direito á herança e espolio do finado João Rodrigues Ferreira, morador que foi no logar do Termo, freguezia de S. Pedro d'Oliveira d'esta comarca, para que d'esde o dito praso o venham deduzir e allegar sob pena de á sua revelia se seguir todos os mais termos até final e ser julgado por sentença.

Braga 5 de novembro de 1880.

O Escrivão

João Marcos d'Araujo Ribeiro.

Verifiquei a exactidão:

Adriano Carneiro Sampaio (205)

JOSÉ MARIA DA SILVA, contraste da prata, compra o oro, prata e pedras preciosas, em pequenas e grandes quantidades, assim como ouro em barra (206)

Atenção

Na rua do Souto n.^o 33, vendem-se caixões vazios, por preços modicos. (17)

HOTEL DO PARQUE

NO

BOM JESUS DO MONTÉ

Este acreditado estabelecimento, pelo acceio, bom serviço e modicidade de preços, continúa na quadra presente a servir com as mais variadas iguarias, os seus hospedes.

Contra todas as tosses e molestias de peito

Xarope peitoral balsamico do Pobre e o melhor especifico contra todas as tosses antigas e modernas bronchites agudas e chronicas, mesmo recommendado conforme o attestam os principaes medicos d'esta cidade.

Deposito geral em Braga, pharmacia Braga; Porto, Pinto & C.^a, Loyos 36; Guimarães pharmacia Martins & Mourão; Ponte do Lima pharmacia Duarte; Povoia de Lanhoso pharmacia Lima; Vianna pharmacia Aurea. (71)

SEM COMPETENCIA

ALGODÕES

Pereira, Aguiar & C.^a, tem o deposito de fabrica do Bogio, que vende por junto e a retalho [não sendo menos de meio maço], pelo preço da fabrica.

Algodões torcidos de todos os numeros Tramas.

Tramas cruas e branqueadas de todos os numeros.

Estes algodões tornam-se recommendaveis a todos os consumidores, por que são os melhores até hoje conhecidos; e tanto o tem mostrado que para o Porto tem tido tanto consumo que é impossivel cumprir as encomendas.

O fim da fabrica é tornar os seus algodões conhecidos em toda a parte do paiz, por que tem a certeza de que os consumidores lhe darão sua preferencia. [118]

Grande Hotel

NO

BOM JESUS DO MONTE

Abriu-se este importante estabelecimento. Offerece acceio, bom serviço e modicidade de preços. (183)

As' damas bracarenses

ALEXANDRE CASALINE, previne ás suas exc.^{ms} freguezas de que mudou o seu estabelecimento de chapros que tinha na rua do Souto n.º 32, para defronte d'esta casa n.º 22.

O annunciante espera continuar a merecer a protecção que lhe tem dispensado as suas exc.^{ms} freguezas e declara por todos os effeitos, que n'esta cidade apenas tem este UNICO estabelecimento, aonde se fazem trabalhos concernentes a este ramo de negocio, com a maxima perfeição e modicidade.

Rua do Souto 22, Braga

CÁPSULAS MATHEY-CAYLUS

Preparadas pelo Doutor CLIN. — PREMIO MONTYON.

As Cápsulas Mathey-Caylus, com capa delgada de gluten, nunca caem no estomago e são recommendadas pelos Professores da Faculdade de Medicina e pelos Médicos dos Hospitales de Pariz para curar rapidamente os fluxos antigos ou recentes, a Gonorrhoea, a Hemorrhagia, a Cystite do collo, o Catarrho e as Enfermidades da Bexiga, e dos Orgaos genito-urinarios.

TOMA SE DE 9 A 12 CÁPSULAS POR DIA.

Uma nota detalhada acompanha cada frasco.

As Verdadeiras Cápsulas Mathey-Caylus acham-se em casa dos principaes Droguistas e Pharmaceuticos; mas é preciso desconfiar das imitações e exigir, como garantia, sobre cada frasco, a Marca da Fabrica (depositada) levando a firma de CLIN e C.^a e a Medallha do PREMIO MONTYON.

COMPANHIA NACIONAL EM TABACOS EM XABREGAS

Esta Companhia previne os consumidores dos generos da sua fabrica que para não poder ser illudido com os de outras, resolveu mudar os desenhos e legendas dos involucros dos seus diversos tabacos, começando pelo rapé cujos involucros terão n'uma face o nome da Companhia com as armas reaes, n'outra o desenho do edificio da sua fabrica, na terceira o fac-simile da assignatura do seu antigo mestre de rapé J. Joannis e na quarta as medallhas que tem conquistado em todas as exposições a que tem concorrido, e finalmente n'um dos topos o monograma das letras C. N. T. X. e no outro a designação da qualidade do rapé e seu respectivo peso; isto nos volumes de 500 e 250 grammas e nos volumes de 100, 50 e 25 grammas uma cinta com o desenho da fabrica e a referida assignatura de Joannis.

Mais previne que continuará a fornecer este artigo nos mesmos volumes de 1000, de 500, de 250, de 100, 50 e de 25 grammas, e ainda n'outros de menos peso, posto não aconselhar aos seus agentes a requisição d'estes, porque julga não estar semelhante fabrico nem no interesse do estaqueiro, nem no do consumidor.

Lisboa, 3 de junho de 1880.

(Por intermedio da Agencia de Publicidade no Porto.) (35)

CONFEITOS, ELIXIR e XAROPE DE FERRO do Dr Rabuteau

Laureado do Instituto de França.

Os numerosos estudos feitos pelos sabios mais distinguidos de nossa época tem provado que as preparações de ferro do Dr Rabuteau são as melhores e a todas as outras ferruginosas n'os casos de: Clorose, Anemia, Coiza, palidez, Perdas menstraes escoradas, Debilidade, Esplamento, Conalescencia, Fraqueza das Orelhas e as enfermidades causadas pelo Empobrecimento e a Alteração do Sangue em consequencia de fadigas, viciias e excessos de toda classe.

OS CONFEITOS DE FERRO RABUTEAU não ennegrecem os dentes e são digeridos pelos estomagos mais debiles, sem produzir irritação de ventre; toma-se 2 confeitos pela manhã e 2 a noite com a comida.

O ELIXIR DE FERRO RABUTEAU, recommendado as pessoas cujas funções digestivas precisam ser restabelecidas: 1 copo de leite pela manhã e outro a noite depois da comida.

XAROPE DE FERRO RABUTEAU, especialmente destinado as Crianças.

O tratamento ferruginoso pelos Confeitos Rabuteau é muito economico.

UMA NOTA DETALHADA ACOMPANHA CADA FRASCO.

O Ferro Rabuteau cha-se em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos, mas é preciso desconfiar das imitações e exigir sobre cada frasco, como garantia, a Marca da Fabrica (depositada) levando a firma de CLIN e C.^a e a Medallha do PREMIO MONTYON.

HOTEL NOVO LISBONENSE

Aceio Conforto e Barateza

LARGO DOS MARTYRES DA PATRIA (Cordoaria) N.º 65

Esquina da viella do Assis)

Estabelecido no rico palacete do fallecido medico Assis, este novo hotel proporciona ás pessoas que se dignarem frequental-o as melhores commodidades e excellente serviço.

JANTARES DE MESA REDONDA A'S 3 E 5 HORAS DA TARDE. Como restaurante, esta casa apresenta sempre variada e escolhida refeição, servida boa lista a qualquer hora. (153)

CÁPSULAS E CONFEITOS de Bromureto de Camphora

do Doutor CLIN

Laureado da Faculdade de Medicina de Pariz. — PREMIO MONTYON

As Cápsulas e os confeitos do Dr Clin empregam-se com o melhor exito nas Enfermidades nervosas e do Cerebro, nas Affecções do coração e das Vias respiratorias e nos casos seguintes: Asthma, Insomnia, Tosse nervosa, Spasmos, Palpitações, Coqueluche, Epilepsia, Hysteria, Convulsões, Vertigens, Atorçamentos, Hallucinações, Enxaquegas, Enfermidades da Bexiga e das Vias urinarias e para calmar toda a classe de excitações.

Deve-se desconfiar das imitações e exigir, como garantia, sobre cada frasco a Marca da Fabrica (depositada) levando a firma de CLIN e C.^a e a Medallha do PREMIO MONTYON.

IMPRENSA COMMERCIAL

24—RUA NOVA DE SOUSA—24

BRAGA

N'esta imprensa fazem-se todos e quaesquer impresos, que sejam encomendados, com a maior barateza, como são: Facturas, arrendamentos, ordens de pagamentos particulares e judic aes rotulos para garrafas ou frascos, cartas funebres, mappas, editaes, etc.; Bilhetes de visita brancos, o cento a 400 e 500. Ditos de luto, tarja larga, 700.

ARMAZEM DE VINHOS

DO ALTO DOURO

DA CASA DE VILLA POUCA

Rua do Souto n.º 15—Braga.

N'este armazem se encontram a retalho s seguintes qualidades de vinhos engarrafados:

Vinho tinto de meza, (sem garrafa)	150
" " " " "	190
" Lagrima.....	200
" Branco de meza.....	210
" tinto de meza fino.....	270
" de prova secca.....	300
" Malvasia de 2. ^a	360
" " velho.....	400
" Malvasia, Bastardo, e Moscatel a	500
" Roncão.....	700
" Alvaralião.....	500
" Velho de 1854.....	600
" a retalho para meza a 60 e 80, o quartillo tinto, e branco 120.	

Responde-se e garante-se a pureza e boa qualidade de todos estes vinhos, podendo todo e qualquer consumidor mandal-o experimentar por meio de qualquer processo chimico. (15)

MOURA

BRAGA

RUA DE S. MARCOS, N.º 5

Vende papeis pintados para guarnecer salas, lindissimos gostos, a principiar em 8 reis a peça.

Vende oleo, tintas e vernizes para pinturas de casas, tudo de boa qualidade, e por preços muito resomidos.

Vende cimento romano para vedar aguas, gesso para estuques de casas, tudo de primeira qualidade. (8)

Mudança

João da Silva Pereira Lima participa aos seus amigos e freguezes que mudou o seu estabelecimento de sola e couro que tinha na rua dos chãos n.º 17 para mesma rua n.º 54. (169)

AO PUBLICO

RICARDO TEIXEIRA DA SILVA com estabelecimento de ferragens no Campo de Sant'Anna n.º 1, participa aos seus freguezes e ao illustrado publico, que mudou o seu estabelecimento para a casa n.º 14 do referido Campo de Sant'Anna. (107)

CONSULTORIO DENTAL

J. M. PINHEIRO



CIRURGIÃO DENTISTA

ESCOLA AMERICANA

39—RUA DOS CHÃOS—39 (1)

Está habilitado na forma da lei.

IMPRENSA COMMERCIAL

24—Rua Nova de Sousa—24